



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUAMA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO (COMDEMA)

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA DE 24 DE MAIO DE 2024.

Aos vinte e quatro dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se na Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Araruama, à Avenida Estados Unidos, sem número, Bairro Parque Hotel, conforme Edital de Convocação de doze de março de dois mil e vinte e quatro, os seguintes participantes: Ana Paula Rodrigues de Souza, presidente do Conselho; Paulo Renato Lins Vilassa, coordenador do Fundo Municipal de Meio Ambiente (FUCAM); Sergio Luis Dias Ribeiro, representando a Secretaria Municipal de Obras, Urbanismo e Serviços Públicos; Sylvania Oliveira de Almeida, representando a Secretaria Municipal de Saúde; Vera Mello Fiore e Andreлина Barbosa, representando a Associação Raízes e Sandra Barbosa Albuquerque, da Associação Raízes: Ihago Alves Clemente, representante da Observação Araruama; José Eduardo Borges de Almeida, representando a QVS; Mariana Burato, representando o Instituto BW; Mônica Dias, representando a 28ª Subseção da OAB Araruama; Caroline Souza Fernandes e Suzana Souza, representando a Concessionária Águas de Juturnaíba; Mariana Araujo Pedro da Associação Raízes e Messias Neves da Silva, do Sindicato dos Servidores Municipais de Araruama. Ana Paula, abriu a reunião as nove horas e vinte e cinco minutos, após verificação de quórum, cumprimentou os presentes, registrou a presença do senhor Messias Neves, do Sindicato dos Servidores Municipais de Araruama e esclareceu que a reunião seria somente de forma presencial. Leu a Ata da reunião anterior e apresentou o senhor Edson Soares, Coordenador de Operações da Concessionária Águas de Juturnaíba. O senhor Edson Soares disse que a Concessionária mantém as portas abertas para quaisquer esclarecimentos e explanou sobre o abastecimento de água, desde a captação na Lagoa de Juturnaíba, após as etapas técnicas e profissionais, até a chegada ao cliente, que deve ter cisterna e caixa d'água. Mônica Dias perguntou sobre entrada de ar em hidrômetro. Ele respondeu que qualquer situação detectada deve ser aberta ordem de serviço nos canais disponibilizados. Caroline Fernandes informou que em Praia Seca, o cliente deve apresentar a Certidão de Fornecimento de Abastecimento de Água, emitida pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, para ser realizada a ligação, não havendo ferramentas suficientes para inibição de ligações clandestinas. Ana Paula relatou que há mais de 200 autos de embargo de construção e solicitou à empresa que fiscalize o



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUAMA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO (COMDEMA)

funcionário que faz instalação sem a documentação adequada e não apenas o cliente. Caroline Fernandes respondeu que há um setor exclusivo que verifica a ordem de serviço assinada e medidas são adotadas em caso de irregularidade. Edson Soares disse que há rastreabilidade ao profissional. Mônica Dias enfatizou que deve haver punição para evitar reincidência e sendo crime devem ir com a polícia. Caroline Fernandes disse que a empresa não tem poder de polícia, mas há parceria com a Polícia Civil. Edson Soares prosseguiu falando sobre a extensão, vazão, sazonalidade de consumo e abastecimento, mostrando no mapa as redes e os pontos de atenção e disse que as prefeituras dos Municípios abastecidos também precisam ir ao local e informar ao morador os procedimentos corretos para ligação e a implicação em caso de irregularidade. Messias Neves considerou que a polícia que tem o poder e a Secretaria de Meio Ambiente também encontra obstáculos com casas construídas sem a devida regularização. Ana Paula acrescentou que a Secretaria Municipal de Obras também tem que fiscalizar, que há processos em andamento e já houve demolição com processos judicializados, e ainda, que a Promotoria solicitou levantamento de todas as construções em Balneário Praia Seca e houve casos de flagrantes de energia e os criminosos foram encaminhados à delegacia pelos fiscais, sendo fichados. Caroline Fernandes frisou que muitos dos que reclamam de falta de água estão irregulares. Mônica Dias destacou que a situação é particular em Praia Seca, onde as pessoas migram devido as facilidades de compras de terrenos a preço baixíssimo. Messias Neves alertou sobre os perigosos e quem tem que agir é o poder judiciário, é um círculo vicioso, a radiografia hoje é bem diferente do passado. Suzana Souza falou que o trabalho deve ser integrado, com as Secretarias de Meio Ambiente e de Obras e, se precisar, com o apoio a polícia. Edson Soares enfatizou a particularidade de Praia Seca ser Área de preservação e quem sofre é o cliente legítimo. Mônica Dias relatou que verificou um furto de água na Rua Colombo, entrou em contato com a polícia militar, esta entrou em contato com o proprietário e ele a denunciou. Edson Soares contou que Araruama tem locais difíceis até de entrar, ainda mais para efetuar um corte. Mariana Burato perguntou sobre o atendimento a imóveis não regularizados, Caroline Fernandes respondeu que quando há a verificação e a notificação da Secretaria de Meio Ambiente é retirada a irregularidade. Mariana Burato afirmou que foram feitas inúmeras denúncias aos canais e não houve respostas ficando uma semana sem água. Caroline Fernandes respondeu que há processo em andamento para aumento



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUAMA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO (COMDEMA)

do abastecimento, mas o furto é um impeditivo para a água chegar normalmente aos clientes. Mariana Burato replicou, afirmando que não há uma resposta rápida e completa. Anotam o protocolo, passam para o setor e não retornam, e perguntou qual a estratégia, pois já há três reuniões este ponto é debatido e o cliente legalizado não tem respaldo. Caroline respondeu que o setor verifica, quando o cliente informa no sistema e que estão buscando a melhoria. para o isto há um grupo de trabalho. Mariana Burato solicitou uma resposta do grupo na próxima reunião. Edson Soares enfatizou a importância das informações no sistema para a ouvidoria e que as irregularidades comprometem as ações. Mariana Burato perguntou porque a água cai a noite e não de dia. Caroline Fernandes respondeu que a noite o consumo é menor, razão que faz a água chegar melhor aos clientes. Messias Neves disse que o justo não pode pagar pelo pecador e na sua visão cabe a empresa uma equipe fazer levantamento e subsidiar os clientes regulares para não serem penalizados por culpa dos irregulares e isso tende a se agravar com o aumento demográfico e desordenado. Mariana enfatizou que a fiscalização deve chegar no ato da obra. Monica Dias acrescentou que levar o infrator à delegacia é o primeiro passo. Caroline Fernandes disse que isso já ocorre. Ana Paula relatou que na própria Secretaria de Meio Ambiente já teve apenado, por furto de água. Edson Soares prosseguiu, falando sobre o esgoto sanitário, que é tratado por 2 estações, em Ponte dos Leites e Novo Horizonte. Sergio Dias perguntou onde entra a tomada tempo seco. Edson Soares disse que é um instrumento ativo. Falando sobre o licenciamento e as funcionalidades da estação e redes coletoras, disse que a “wetland” (ETE Ponte dos Leites) produz composto orgânico e até mil tijolos por dia com patente da empresa. O esgoto é coletado, afastado e tratado. O usuário é obrigado a se conectar. Caroline Fernandes destacou que a fiscalização é com a prefeitura. Edson Soares disse que há a avaliação de viabilidade, se tem a rede o cliente tem que se conectar. Não tendo rede seguir as normatizações do município, fossa filtro e sumidouro. Disse ainda que há três modelos de esgotamento, em Araruama 2, em Silva jardim o absoluto e em Saquarema só o absoluto, por enquanto e que a tomada de tempo seco obedece as normas técnicas, havendo o Cinturão que margeia a lagoa como solução imediata para reter os contaminantes, mas não só esgoto, pois muito lixo entra na rede e o cinturão protege a lagoa, senão iria tudo para ela e Araruama é o município que tem mais atividade hídrica na laguna e sumidouros sem manutenção. Sergio Dias falou da tomada



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUAMA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO (COMDEMA)

tempo seco ser emergencial, polêmica e antiga e que não deveria ser usado em Araruama. Edson Soares concordou que é ultrapassado e Ana Paula informou que está no Código de Obras do Município. Mariana Burato disse que não é objetivo de apontar culpados. Edson Soares disse que é legítimo todo questionamento, pois a população deve agir como agente transformador. Afirmou que a tomada de tempo seco é utilizada em Petrópolis e na Bahia de Guanabara. Acrescentou que há construções em locais impossíveis de colocar rede separativa, até no Centro, em área comercial e a solução não é imediata, é gradativa e não é única. Destacou que no Estado do Rio de Janeiro há parâmetros mais rigorosos com os trâmites ambientais e metas. mostrou no mapa os investimentos de melhoria nas estações de tratamento e os desafios no Rio Salgado e Mataruna. Sergio Dias disse que a vantagem em Araruama é a falta de chuvas e perguntou a solução das agências e concessionárias. Edson Soares respondeu que rede separativa depende também do cliente. Ana Paula disse que há flagrante de contribuinte que liga direto na rede fluvial. Messias Neves disse que a prática é diferente da teoria e estamos à beira de uma mudança climática no planeta, citando o exemplo do Rio Grande do Sul, onde já ocorria a advertência. Disse que em frente ao La Gôndola há uma galeria eficaz, mas os manilhões do Mataruna não resistem. Mariana Burato perguntou sobre a vazão do tempo seco. Edson Soares respondeu que mesmo chovendo a unidade de bombeamento continua funcionando. O excedente extravasa para a laguna e é independente do modelo ser unitário ou separativo. Se não extravasar a água volta para as casas. Mariana Burato perguntou se o tempo seco não vai para o tratamento e Edson falou que todas vão e o tempo seco ajuda a não ir direto. Ana Paula disse que o município faz a regularização Fundiária pelo REURB e tenta legalizar e regularizar os imóveis de baixa renda, mas há dificuldade de adesão por conta de pagamento de conta de IPTU, e as pessoas preferem viver na clandestinidade. Continuando, Edson Soares explicou pelo mapa os pontos de extravasão. Esclareceu à Mariana Burato que a tomada de tempo seco é local de coleta e o tratamento não para. Informou ainda que há 2 caminhões nos 3 municípios que fazem manutenção das redes coletoras, tomadas e ramais e nada é destinado para a Laguna. Esclareceu que limpa fossa não é competência da Concessionária. Muitos moradores os abordam agressivamente dizendo que jogam esgoto na laguna e já foi orientado aos funcionários para, neste caso, pararem e chamarem a polícia, por serem inverdades e esclarecerem, pois realizam os procedimentos corretos e



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUAMA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO (COMDEMA)

há procedimentos a noite, encontram gordura, cabelo e outras coisas nos locais de coleta. Há avanço tecnológico e cumprimento de normas técnicas, controle de qualidade, gerenciamento de sólidos com rigor, controle de impacto ambiental, tratamento diferenciado da “Wetland”, de Ponte dos Leites, que é desconhecido pelos munícipes, mas conhecido por estrangeiros. Ana Paula sugeriu a visita às Estações de Tratamento. Edson Soares explanou sobre a sustentabilidade e parcerias além do reconhecimento nas mídias de grande porte, com agenda fixa às quartas-feiras. Mostrou os projetos de ampliação, esclarecendo que existem órgãos reguladores superiores que são consultados oficialmente para Autorização, Nada a Opor de consórcios e DEER. José Eduardo perguntou se há mapa de rede esgoto no Centro, como subsidio para quem faz licenciamento para saber quem utiliza rede Edson Soares respondeu que sim. Messias Neves falou sobre vistorias de manutenção, citando as pilastras do Viaduto, com possível deterioração. Sergio Dias respondeu que é responsabilidade do DEER. Messias Neves perguntou sobre a barragem próxima ao Fórum. Edson Soares informou que faz parte da Bacia do Mataruna e existe por conta das comunidades anteriores. São quatro macro sistemas, com adensamento irregular dificultoso, desembocando diretamente na Laguna, refletindo nos dados de balneabilidade, com formação de acúmulo de sobrenadante e excessiva carga de esgoto, mas há metas contratuais para projeto de esgotamento da Bacia. Já há licença, sendo entregue à Agenera, com cronograma para iniciar ainda neste ano. Com isto, a Laguna vai entrar no canal e revitalizá-lo. Não será uma obra simples e será necessário o apoio dos órgãos principais. Caroline Fernandes emendou dizendo que atente a diagnóstico realizado em 2021, sendo um importante marco. Barbudo e Bananeiras, Iguabinha também obterão obras mais na frente. Messias Neves perguntou se em ano político pode haver empecilhos. Edson Soares considerou que pode haver esclarecimentos, pois existe cronograma pela Agenera a ser obedecido. Mariana Araujo perguntou se o conselho poderia compor uma ferramenta relacionada a estas informações em parceria. Ana Paula respondeu que a nova Promotora Isabel Kalman pediu todos os dados do Conselho para reunião. Ela deseja saber sobre tudo relacionado ao Conselho e assuntos pertinentes. Mariana Burato perguntou sobre a guarda ambiental, pois um munícipe de Ponte dos Leites tem uma ave acidentada e quer saber. Ana Paula disse que o novo superintendente já assumiu e já fez duas reuniões. Mariana Burato disse o animal é reabilitado de graça, pois o Instituto BW não tem



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUAMA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO (COMDEMA)

verba e eles ainda não tem telefone da guarda ambiental e os munícipes não conseguem contato com a Secretaria. Ana Paula disse que tem o dela, o da ouvidoria do Município e o e-mail da Secretaria e que a Guarda está sendo reformulada por conta da mudança. Mariana Burato perguntou sobre as queimadas e destinação de resíduos de poda e detritos antropogênicos. Ana Paula informou que estará em ação a operação Fumaça Zero. Mariana Burato perguntou sobre avaliação de árvores para podas. Ana Paula explicou que é feita caso a caso por solicitação do Município, com abertura de processo, se for particular. Resto de entulhos de obras é com a Divisão de Posturas, colocando em sacos pretos a empresa leva. Mônica Dias afirmou que a empresa não está recolhendo e Ana Paula disse que solicitará à Divisão de Posturas para fazer operação em Praia Seca. Mariana Burato relatou que um vizinho foi na subprefeitura e informaram que o caminhão não recolhe. Ana Paula revelou que em virtude de operação veiculada por dois vereadores que hoje são oposição foi identificada extração de basalto irregular, razão pela qual foi decidida a proibição de enviar caminhões para aquele lugar, nenhum caminhão indo para o bota fora, próximo ao local, por enquanto sem autorização. Está sendo feito o cercamento do local de recuperação e depois da área de espera do bota fora. O município está sendo prejudicado por questões políticas. Mariana sugeriu um retorno de forma correta ao consumidor e relatou que estão colocando poda em saco infectante. Ana Paula informou que vai disponibilizar novamente o telefone da Ouvidoria no grupo, para que denúncias sejam encaminhadas aos órgãos competentes. José Eduardo perguntou sobre o saco infectante ser novo ou usado. Mariana ressaltou que a finalidade deve ser obedecida. Ele disse que na falta, pode-se usar este. Mariana Burato disse que a prefeitura não pode agir de forma errônea e perguntou de onde veio o saco infectante, afirmando que não só o assunto principal de hoje é importante. Ana Paula disse que iria verificar e orientou novamente que as reclamações de qualquer teor podem ser feitas na Ouvidoria do Município, pelo site ou presencialmente, pois esta repassa diretamente aos secretários pelo WhatsApp. Perguntando se haveria mais algum assunto e, não havendo nada mais a tratar, após considerações finais, Ana Paula encerrou a reunião as onze horas e cinquenta e cinquenta minutos, a qual eu, Paulo Lins, lavrei a presente ata que após aprovada vai assinada por mim e pela presidente da Reunião.